

Informe Influenza – SE 01 a 18

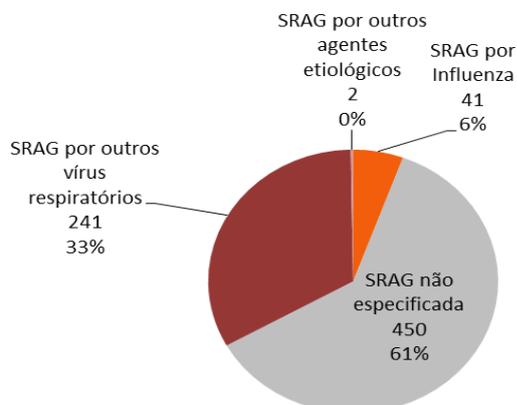
Atualizado em 07/05/2019

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2019.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	41	4,0	13	11,3
Influenza A (H1N1) pdm09	33	80,5	11	84,6
Influenza A (H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A (H3) Sazonal	3	7,3	1	7,7
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	5	12,2	1	7,7
Influenza B - Linhagem Victoria	5	12,2	1	7,7
Influenza B - Linhagem Yamagata	0	0,0	0	0,0
SRAG não especificada	450	43,8	86	74,8
SRAG por outros vírus respiratórios	241	23,4	14	12,2
SRAG por outros agentes etiológicos	2	0,2	1	0,9
Em investigação	294	28,6	1	0,9
TOTAL	1.028	100	115	100

Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 1 - Casos de SRAG, segundo agente etiológico, residentes no Paraná, 2019.

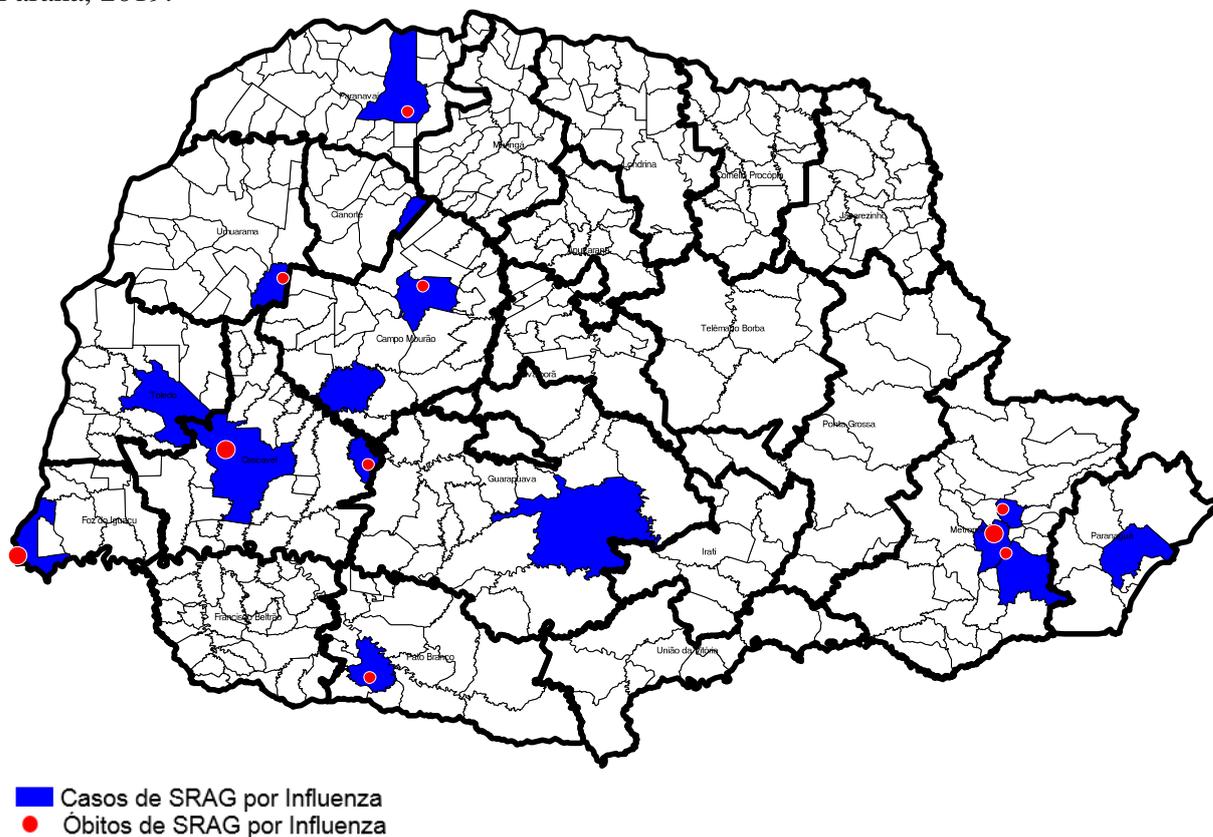


Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Campo Mourão	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
12ª Reg. Saúde Umuarama	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Mariluz	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1
13ª Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Jussara	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0
14ª Reg. Saúde Paranavaí	4	1	0	0	0	0	0	0	4	1
Paranavaí	4	1	0	0	0	0	0	0	4	1
20ª Reg. Saúde Toledo	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Toledo	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
TOTAL	33	11	3	1	5	1	0	0	41	13

Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2019.



Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2019.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 6 anos	1	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	2	4,9
6 a 9 anos	4	12,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	5	12,2
10 a 19 anos	1	3,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	2	4,9
20 a 29 anos	2	6,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	4,9
30 a 39 anos	5	15,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	6	14,6
40 a 49 anos	6	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	6	14,6
50 a 59 anos	5	15,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	20,0	6	14,6
≥ 60 anos	9	27,3	0	0,0	3	100,0	0	0,0	0	0,0	12	29,3
TOTAL	33	100	0	0	3	100	0	0	5	100	41	100

Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2019.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 6 anos	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	7,7
6 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	1	9,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	100,0	2	15,4
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	3	27,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	23,1
40 a 49 anos	2	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	15,4
50 a 59 anos	2	18,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	15,4
≥ 60 anos	2	18,2	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0	3	23,1
TOTAL	11	100	0	0,0	1	100	0	0,0	1	100	13	100

Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Tabela 5 - Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco, residentes no Paraná, 2019.

Óbitos por Influenza (N=13)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	11	84,6	4	36,4
Doença Cardiovascular Crônica	4	30,8	3	75,0
Diabetes mellitus	3	23,1	1	33,3
Maior de 60 anos	3	23,1	2	66,7
Doença Renal Crônica	2	15,4	1	50,0
Asma	1	7,7	0	0,0
Doença Neurológica Crônica	1	7,7	0	0,0
Gestante	1	7,7	0	0,0
Menores de 6 anos	1	7,7	1	100
Outra Pneumopatia Crônica	1	7,7	0	0,0
Doença Hematológica Crônica	0	0,0	0	0,0
Doença Hepática Crônica	0	0,0	0	0,0
Imunodeficiência/imunodepressão	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Outros riscos	0	0,0	0	0,0
Puérpera (até 45 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	9	69,2		
Vacinados	4	30,8		

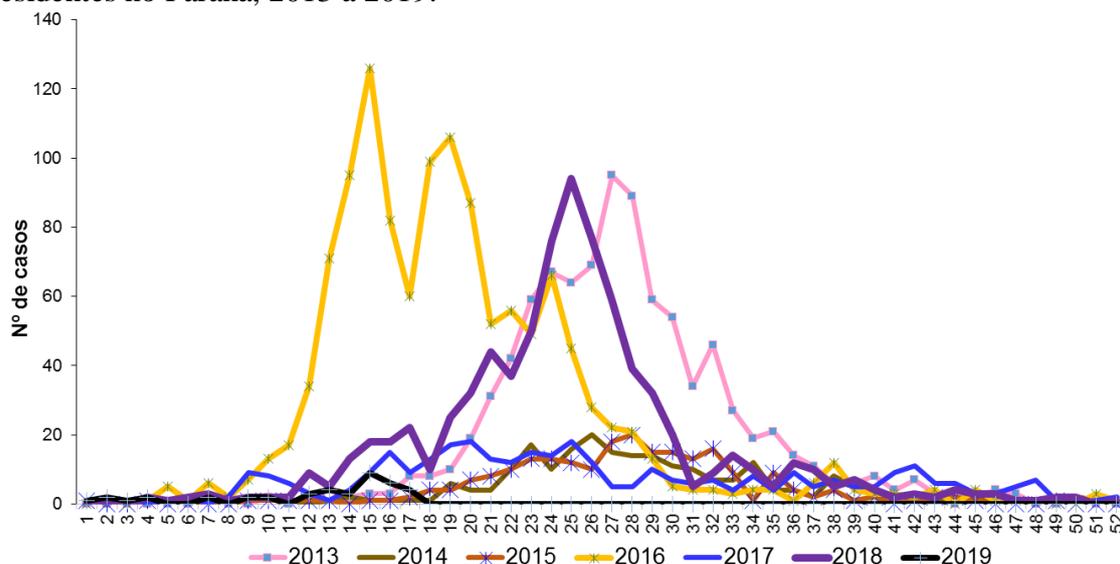
Fonte: Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Tabela 6 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2019.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019	
	Casos	Óbitos												
Influenza A (H1N1) pdm09	384	47	48	8	37	4	1.087	218	1	0	237	46	33	11
Influenza A (H1) Sazonal*	6*	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0	0	0	0	0
Influenza A (H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	210	36	381	63	3	1
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0	12	3	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	76	6	132	18	38	1	5	1
TOTAL	908	66	228	16	228	25	1.223	240	343	54	668	113	41	13

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A (H1N1) pdm09.
Fonte: SINAN Influenza Web. Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Gráfico 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2019.



Fonte: SINAN Influenza Web. Sivep-Gripe. Atualizado em 07/05/2019, dados sujeitos a alterações.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Frequente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°;
- Cobrir nariz e boca com dobra do braço quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar as mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos com após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos;
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre;
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorreia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.